



## **MUNICÍPIO DO CRATO**

### **Assembleia Municipal**

**Ata n.º 3/2015, 29 de junho**

Aos vinte e nove dias do mês de junho de dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas, na União Recreativa Matense (Aldeia da Mata), reuniu a Assembleia Municipal do Crato, em sessão pública ordinária, sob a presidência do seu excelentíssimo Presidente, **António Belo Salvado Pratas**, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. **Informação da Atividade da Câmara Municipal.**
2. **Apreciação e Votação**, sob proposta da Câmara Municipal, da **Autorização para Celebração de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências** entre a Câmara Municipal e o Ministério de Educação.

#### **Presenças:**

**Membros da Assembleia Municipal**, registou-se a presença de António Belo Salvado Pratas, Fernando Carmosino Simões Bastos Silva, José António Bento Amaro, Céu Maria Alves Gonçalves Batista, Manuel do Santos Malaquias, Francisco Maria Enes Oliveira Sampaio Soares, Pedro Miguel Belo Coelho, José David Mendes Pereira, José Maria Mendes Fura, José Filipe da Conceição Carrilho, Ana Teresa Batista Correia Lopes Charneco, Cláudia Sofia Carrilho Morgado Raposo e Armando Manuel Carrilho Coelho.

No que respeita aos **Presidentes das Juntas de Freguesia**, registaram-se as seguintes presenças:

Presidente da Junta de Freguesia de Aldeia da Mata, Helder Francisco Martinho Serra; Presidente da União das Freguesias de Crato e Mártires, Flor da Rosa e Vale do Peso, Joaquim Bernardo Santos Diogo; Presidente da Junta de Freguesia de Gáfete, José Manuel Abreu Garcia e Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra, Marco Fernando Duque de Mendonça.



## MUNICÍPIO DO CRATO Assembleia Municipal

No que respeita aos **membros do Executivo Municipal**, registou-se a presença do senhor Presidente da Câmara, José Correia da Luz e dos senhores Vereadores João Manuel Ferreira Farinha, João Teresa Ribeiro e Fernando Jesus Santos Gorgulho.

Não esteve presente o senhor Vereador Ângelo Miguel Guerra Pires Fernandes.

O eleito **José Manuel Nunes Salvador Tribolet** fez-se substituir pelo eleito **Álvaro Manuel Casaca Duro Costa**.

O eleito **Francisco José Rei Alexandre** fez-se substituir pelo eleito **Rui Miguel Varela Chorinca**.

Registou-se ainda a presença de público.

Verificado o quórum necessário o senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Dr. António Belo Salvado Pratas** deu início aos trabalhos.

### PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”

O Presidente da Assembleia Municipal, **Dr. António Pratas**, colocou a proposta de **ata nº 2/2015 da sessão ordinária de 30 de abril de 2015** à votação a qual foi **aprovada por maioria**, a saber:

a) **10 (dez) votos a favor**, a saber:

- **9 (nove) votos do Grupo do PS:** António Belo Salvado Pratas, José António Bento Amaro, Céu Maria Alves Gonçalves Batista, Pedro Miguel Belo Coelho, José Maria Mendes Fura, Armando Manuel Carrilho Coelho, Presidente da Junta de Freguesia de Aldeia da Mata, Hélder Francisco Martinho Serra, Presidente da União das Freguesias de Crato e Mártires, Flor da Rosa e Vale do Peso, Joaquim Bernardo Santos Diogo e Presidente da Junta de Freguesia de Gáfete, José Manuel Abreu Garcia.



## MUNICÍPIO DO CRATO

### Assembleia Municipal

*António Pratas*  
A.P.

- **1 (um) voto do Grupo do PSD:** Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra, Marco Fernando Duque de Mendonça.

b) **5 (cinco) votos contra**, a saber:

- **4 (quatro) votos do Grupo da CDU:** Fernando Carmosino Simões Bastos Silva, Rui Miguel Varela Chorinca, Ana Teresa Batista Correia Lopes Charneco e Manuel dos Santos Malaquias;
- **1 (um) voto do Independente:** José Filipe da Conceição Carrilho.

c) **2 (duas) abstenções**, a saber:

- **1 (um) voto do Grupo da PS:** Cláudia Sofia Carrilho Morgado Raposo;
- **1 (um) voto do Grupo da CDU:** José David Mendes Pereira

Os eleitos Francisco Maria Enes Oliveira Sampaio Soares e Álvaro Manuel Casaca Costa ainda não estavam presentes na sessão.

O Presidente da Assembleia Municipal, **Dr. António Pratas**, informou do registo da correspondência **recebida e expedida** de 30 de abril a 29 de junho de 2015, sendo o mesmo entregue a todos os membros da Assembleia Municipal.

Informou também que o parecer solicitado à CCDR sobre a incompatibilidade de cargos do Presidente da Assembleia Municipal do Crato foi distribuído, disponibilizando-se para qualquer esclarecimento que fosse necessário.

Tomou a palavra o eleito **José Filipe Carrilho, Independente**, dizendo que enviou três requerimentos ao senhor Presidente da Câmara Municipal, através da Mesa da Assembleia Municipal e, que, as respostas que recebeu foi que, "*foram solicitados aos serviços competentes para coligirem os elementos que habilitem a resposta ao assunto solicitado*", considerando que três meses passados da entrega dos requerimentos é muito tempo.



## MUNICÍPIO DO CRATO

### Assembleia Municipal

Neste sentido, solicitou ao senhor Presidente da Assembleia que tomasse providências no sentido de se obter uma resposta concreta aos requerimentos que apresentou, caso contrário, na próxima sessão da Assembleia Municipal, proporá que seja inserido um ponto na ordem de trabalho cujo assunto será *“apreciação da recusa de prestação de quaisquer informações aos membros da Assembleia Municipal”*.

Disse que relativamente à ata aprovada anteriormente, votou contra porque considera que há coisas na ata que não são verdade.

Informou ter na sua posse, dois pareceres, um da CCDR e outro de um jurista particular, sobre a apresentação e votação de propostas de recomendação referindo que, o senhor Presidente da Assembleia Municipal, numa sessão anterior, recusou colocar à votação uma proposta de recomendação apresentada pelo eleito José Filipe Carrilho e, segundo os pareceres que tem, mesmo não sendo vinculativos, é de admitir a possibilidade de ser aceite a apresentação, discussão e votação de uma recomendação.

Relativamente ao pedido que fez ao senhor Presidente da Assembleia Municipal, no sentido de poder ouvir a gravação de uma das sessões da Assembleia, também obteve uma resposta na qual diz que, havendo uma gravação, a mesma deverá ser facultada aos eleitos em caso de dúvida na redação das atas e, que, o regimento não se pode sobrepor à Lei em vigor.

Tomou a palavra o eleito **Fernando Carmosino**, da CDU, dizendo que relativamente aos pareceres da CCDR, os mesmos têm o valor que têm, mas são requeridos no sentido de melhorar o funcionamento dos órgãos.

Em relação à gravação das sessões disse que, quem esteve na elaboração dos trabalhos para a feitura do Regimento da Assembleia Municipal, esteve com um espírito no sentido de facilitar e melhorar o funcionamento das Assembleias no que diz respeito à elaboração das atas e, isso, não pode servir para chicane política.

Considera que este assunto da solicitação da gravação cria uma certa instabilidade e poderia ser ultrapassada, disponibilizando-se para ser feito um reajustamento ao Regimento com os responsáveis de cada grupo político, posição que o senhor Presidente da Assembleia Municipal



## MUNICÍPIO DO CRATO

### Assembleia Municipal

*Quintas*  
*D.*

ratificou e irá encetar diligências para a marcação da reunião de trabalho, com os responsáveis de cada grupo político e com o Independente.

Tomou a palavra o eleito **José Filipe Carrilho, Independente**, dizendo que está de acordo com o que o eleito Fernando Carmosino propôs, disponibilizando-se para se proceder a alteração ao Regimento da Assembleia Municipal.

Disse que, no Regimento da Assembleia Municipal, não está escrito que as gravações serão destruídas imediatamente à aprovação da ata e de acordo com as informações que tem, as gravações são um instrumento administrativo, logo não podem ser destruídas.

O **Presidente da Assembleia Municipal, Dr. António Pratas**, esclareceu que o documento administrativo é a ata e não a gravação.

Interveio o eleito **Fernando Carmosino, da CDU**, propondo que o senhor Presidente da Assembleia Municipal promovesse, com os responsáveis de cada um dos grupos políticos com assento na Assembleia Municipal e o eleito Independente, uma reunião para alteração do Regimento.

Tomou a palavra o eleito **Pedro Coelho, do PS**, dizendo que relativamente ao parecer emitido pela CCDR, não adquirindo um carácter vinculativo, sendo meramente indicativo, considera que é explícito quanto às suas conclusões, verificando que não existe qualquer incompatibilidade e estão salvaguardados os poderes nesta matéria, lamentando tudo o que tem vindo a ser dito.

Em relação à questão das atas disse que, lamentavelmente continua-se a falar do mesmo, quando as coisas são claras e evidentes e quando existe um Regimento aprovado.

Disse que, o seu grupo político tem toda a flexibilidade para uma reunião para ser encontrada uma solução de alteração Regimento da Assembleia Municipal.

Tomou a palavra o senhor **Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra, Marco Mendonça**, dizendo que foi distribuído um convite, pelos serviços, para a inauguração do novo espaço de cultura e lazer de Monte da Pedra, pois a Assembleia Municipal foi uma parte



## MUNICÍPIO DO CRATO Assembleia Municipal

importante neste processo, aprovando o documento que permitiu à Câmara Municipal apoiar financeiramente a execução desta obra.

Tomou a palavra o eleito **Dr. Francisco Sampaio Soares, do PSD**, dizendo que sem prejuízo da posterior análise do parecer emitido pela CCDR, congratula-se com o facto de finalmente ter chegado e, que de momento apenas registou que tal como defendeu na última Assembleia, neste parecer também se considera que entre o contrato propriamente dito e substabelecimento não há diferenças.

Disse que, posteriormente, depois de apreciar calmamente o parecer, dará a sua opinião.

Tomou a palavra o eleito **José Filipe Carrilho, Independente**, dizendo que depois de ler o parecer entende que há um impedimento do senhor Presidente da Assembleia fazer contratos com a Câmara Municipal.

Tomou a palavra o Presidente da Assembleia Municipal, **Dr. António Pratas**, reafirmando que foi o Presidente da Assembleia que solicitou o parecer e perante a factualidade e conclusões do mesmo, cada um é livre de interpretar como bem entende e, que, o eleito José Filipe Carrilho não é o dono da verdade.

### PERÍODO DA “ORDEM DO DIA”:

#### 1. Atividade da Câmara Municipal

Tomou a palavra o senhor **Presidente da Câmara Municipal do Crato, Dr. José Correia da Luz**, fazendo um resumo daquilo que está explanado no documento da atividade da Câmara Municipal e disponibilizando-se para qualquer esclarecimento que os eleitos considerem pertinentes.

Interveio o eleito **Fernando Carmosino, da CDU**, considerando que é pertinente, para uma análise correta da evolução da gestão, ser entregue aos eleitos da Assembleia, cópias dos mapas da execução anual do corrente ano, nomeadamente das Grandes Opções do Plano, do Plano



## MUNICÍPIO DO CRATO

### Assembleia Municipal

Plurianual de Investimento, das Atividades Mais Relevantes, do Controlo Orçamental da Receita e da Despesa.

Informou que, os eleitos da CDU fizeram, através da Mesa da Assembleia Municipal, um requerimento, a solicitar cópias dos mapas da execução anual do corrente ano que especificou anteriormente, referindo que os serviços facilmente recolhem esta informação.

Tomou a palavra o eleito **José Filipe Carrilho, Independente**, dizendo que a situação financeira da Câmara Municipal é invejável e poucas têm o saldo que a Câmara Municipal do Crato continua a ter, reconhecendo que é mérito do Presidente da Câmara.

Relativamente à questão das Obras/Empreitadas considera que algumas já não deveriam estar no documento da Atividade da Câmara Municipal.

Tomou a palavra o eleito **Pedro Coelho, do PS**, dizendo que, relativamente à situação financeira da Câmara Municipal, esta é realmente invejável tendo em conta aquilo que o atual executivo herdou, ou seja, num espaço de ano e meio conseguiu gerar um saldo positivo, na ordem de um milhão e setecentos mil euros, reduzindo todas as dívidas e aumentou dez vezes o saldo em operação orçamental, consequência de um trabalho com critério, onde estão a ser definidas prioridades e acima de tudo prioridades de intervenção.

Relembrou a visita do Ministro da Educação e Ciência, Prof. Nuno Crato, que esteve presente no Concelho do Crato numa jornada vasta em termos culturais, musicais e uma jornada pródiga em termos de reconhecimento para aquilo que é o Município, que culminou com um acordo na Escola Profissional Agostinho Roseta.

O Ensino Superior irá ser uma realidade neste Município, aumentando assim o cardápio em termos de escolhas que permitirá a um jovem aluno fazer todo o seu trajeto ao nível educacional no Concelho do Crato.

Tomou a palavra o senhor **Presidente da Câmara Municipal, Dr. José Correia da Luz**, dizendo que, o que o eleito Fernando Carmosino requereu, já tem pois todas as Assembleia Municipais trazem essa indicação.



## **MUNICÍPIO DO CRATO**

### **Assembleia Municipal**

Referiu que ter dinheiro não é propriamente a função de uma Câmara Municipal, mas sim fazer obras, resolver problemas e, é isso que paulatinamente e diariamente esta Câmara tenta fazer, naturalmente com a colaboração da Assembleia Municipal.

#### **2. Apreciação e Votação, sob proposta da Câmara Municipal, da Autorização para Celebração de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências entre a Câmara Municipal e o Ministério de Educação.**

Tomou a palavra o eleito **Fernando Carmosino, da CDU**, dizendo que, se está perante uma experiência e, portanto as experiências fazem-se com cobaias.

Considerou que, neste contrato, o que está em causa são as verbas transferidas. Apenas duas Câmaras no Alentejo se candidataram a este projeto, nomeadamente a Câmara Municipal do Crato e Sousel.

Referiu que não é contra a descentralização, apenas considera que certas matérias devem ter outro tratamento para melhor esclarecer os interessados.

Informou que foi feita uma auscultação a nível nacional aos professores e, na Escola do Crato, em 39 professores 29 disseram não a este tipo de contrato.

Referiu que, na Câmara do Crato foi feita uma proposta no sentido de não haver precipitações quanto às decisões relativamente a esta matéria, para que se pudesse aprofundar mais o que está em causa, envolvendo professores, encarregados de educação e a população, num debate sereno e responsável.

Tomou a palavra o eleito **Pedro Coelho, do PS**, dizendo que, defende de forma clara e é nítido que uma organização administrativa mais descentralizada, tendo como consequência direta uma melhoria na qualidade dos serviços prestados às populações.

Disse que, esta atitude, de dar este passo em frente, ultrapassa qualquer doutrina partidária ou qualquer ideologia política, pois isto é ser autarca, é aproximar o fator decisão das pessoas, criando uma cumplicidade, ouvindo-as, dando como exemplo o incêndio que houve na escola





## MUNICÍPIO DO CRATO

### Assembleia Municipal

do Crato na altura das férias escolares do Natal em que, numa semana aproximadamente, a situação foi restabelecida, considerando que isto é prestar serviço à população, não ficando à espera de uma resposta ou tomada de decisão do Poder Central.

Disse que, há uma visão partilhada e comungada por todos. Considera que há vários anos algo vai mal na Educação, tendo de certa forma, encarar esta oportunidade única como um desafio, pois esta descentralização permite resolver os problemas com mais eficácia, uma vez que se está mais perto das populações, congratulando-se com a assinatura deste acordo.

Tomou a palavra o eleito **José Filipe Carrilho, Independente**, dizendo que, de acordo com os dados que o eleito Fernando Carmosino deu sobre a Escola do Crato, questionou o senhor Presidente da Câmara se a autarquia teve contacto com os dirigentes e professores da Escola e qual foi a conclusão a que chegaram?

Tomou a palavra a eleita **Cláudia Morgado, do PS**, considerando que cada Município é um Município e cada Agrupamento de Escolas tem as suas particularidades.

Referiu que a Assembleia Municipal está reunida para falar sobre a delegação de competências no Município do Crato, dizendo que a nível nacional, vários são os dados, vários são os resultados, várias são as opiniões e o Crato não é exceção.

Disse que, ao nível da Educação é notório para a população do Concelho do Crato que tem havido um grande envolvimento entre as instituições de ensino existentes no Concelho, entre o próprio tecido empresarial e entre o Município, no sentido de permitir que a Educação tenha cada vez mais qualidade, haja mais vertentes, mais opções, permitindo chegar a mais pessoas de diferentes faixas etárias e com diferentes escolaridades.

Por isso, no Município existe um ensino público até ao 9.º Ano, de qualidade, uma Escola de referência que tem mensalmente partilhado bastantes projetos com a comunidade em geral, existindo também um ensino profissional para aqueles que optarem por uma via mais técnica, a Unidade de Formação Curta Duração (UFCD) não apenas no Município mas descentralizadas nas diferentes freguesias do Concelho, para permitir a quem trabalha durante o dia, poder também continuar a sua formação em horário pós-laboral, existe o CEP (Curso de Especialização



## MUNICÍPIO DO CRATO

### Assembleia Municipal

Profissional) para dar resposta a quem outrora deixou de estudar, dando-se um passo, há relativamente pouco tempo para se entrar no Ensino Superior com o TeSP (Curso Tecnológico Superior Profissional) que veio substituir os antigo CET (Curso de Especialização Tecnológica).

Considera que tudo isto é fruto de uma boa e saudável cooperação, bem visível entre as instituições de ensino no Crato e o Município.

Pegando numa frase do eleito Fernando Carmosino que *"o caminho faz-se caminhando e caminha-se com quem quer caminhar"*, disse que, este contrato já foi refletido com as diferentes instituições que estão envolvidas e, portanto, havendo diferentes órgãos a colaborar, e sendo que a Educação é indispensável para o futuro, há que apostar na qualidade, há que refletir independentemente da ideologia política, no sentido de chegar a um consenso daquilo que é necessário para o Município do Crato.

Tomou a palavra o eleito **Fernando Carmosino, da CDU**, considerando que este acordo não vai fortalecer a escola pública e não vai salvaguardar todo um conjunto de parâmetros do ensino público, referindo que a comunidade deveria ter sido mais envolvida.

Tomou a palavra a eleita **Cláudia Morgado, do PS**, considerando que com este acordo apenas se tem visto os aspetos negativos e não os positivos.

Referiu que, se pretende dar uma resposta mais célere, pois em muitas situações, para se obter uma resposta do Ministério da Educação, demora-se muito tempo, visto que há solicitações do País inteiro e havendo esta delegação de competências, será mais fácil resolver certos assuntos.

Tomou a palavra a eleita **Ana Teresa Charneco, da CDU**, dizendo que gostaria de saber mais sobre este acordo, tais como os critérios, pois tem muitas dúvidas sobre este assunto e, como mãe de um aluno da Escola do Crato mostrou-se bastante preocupada com o futuro do seu educando, uma vez que não está esclarecida o suficiente, referindo que tem conhecimento de alunos que irão estudar para Portalegre no 9.º Ano se este processo for implementado.

Tomou a palavra o senhor **Presidente da União de Freguesias de Crato e Mártires, Flor da Rosa e Vale do Peso, Joaquim Diogo**, dizendo que a Escola do Crato vai continuar a ser pública e que ninguém está contra a delegação de competências.



## MUNICÍPIO DO CRATO Assembleia Municipal

Referiu que, como Presidente de Junta tem vindo a solicitar ao Município do Crato mais delegação de competências porque entende que a população só tem a ganhar, aproximando o centro de decisão das pessoas.

Disse que, relativamente à maturidade da decisão deste contrato, muitos são os que concordam que houve a maturidade suficiente para ser tomada esta decisão mas existem também aqueles que consideram que não.

Considera que existe um documento como ponto de partida, que pode evoluir positivamente e, que, a eleita Cláudia Morgado fez uma análise técnica que permite encarar a capacidade de decisão ao nível das necessidades escolares, da realidade e do pedido que for feito por quem coordena estas decisões, tal como os diretores da Escola, os professores, os encarregados de educação, o que vai facilitar e muito.

Disse que, existem alguns aspetos que podem trazer algumas incógnitas mas não se pode ter medo de mudar e evoluir.

Tomou a palavra o senhor **Presidente da Junta de Freguesia de Gáfete, José Garcia**, dizendo que, assim que tomou posse, infelizmente, encerrou a Escola de Gáfete por falta de alunos.

Considera que, a Escola tem que ser pública e a delegação de competências que está neste contrato não a vai mudar para privada, considerando que o senhor Presidente da Câmara teve coragem ao aceitar este contrato, pois seria muito mais fácil estar-se sossegado sem correr qualquer risco.

Considera que, andar na vanguarda compensa quando se tem consciência daquilo que se quer inovar, sendo este contrato um projeto pioneiro tendo alguns riscos que foram ponderados com toda a certeza.

Disse que, este projeto tem tudo para ser bem sucedido, pois já há alguns anos que a Câmara Municipal do Crato colabora e ajuda o Agrupamento de Escolas do Crato, conhecendo bem as necessidades existentes e com esta delegação de competências poder-se-á combater o insucesso escolar, lutar por uma boa educação aproveitando esta oportunidade.



## MUNICÍPIO DO CRATO Assembleia Municipal

Interveio o eleito **Fernando Carmosino, da CDU**, dizendo que muitas vezes as Câmaras Municipais deixam de exercer as suas competências em prol das competências do Poder Central.

Este contrato servirá também para, futuramente, outro tipo de protocolos serem estabelecidos alertando para o que aí vem, pois se há experiências que têm sido autênticos crimes, tem sido na área da Educação.

Tomou a palavra o eleito **Pedro Coelho, do PS**, referindo que há claramente duas visões acerca desta questão, quem esteja contra porque tem que estar contra, sendo uma indicação meramente política e, sem argumentação objetiva e, há uma visão estratégica, claramente definida com as prioridades assimiladas, a planear o futuro, a dotar e a cabimentar a Escola do Crato de infraestruturas necessárias, pois este contrato vais implicar um aumento de verbas transferidas, ou seja, a canalização de verbas do Poder Central para o Poder Local, implicando um certo investimento neste equipamento com obras, vendo tudo isto como uma janela de oportunidade para o futuro.

Tomou a palavra o eleito **Fernando Carmosino, da CDU**, dizendo que o Poder Central irá transferir mais verbas mas a despesa ainda não foi quantificada, pois esta transferência de competências trará novas responsabilidades em matéria de educação e de um programa de aproximação que traduz o seguinte: *“o modelo de financiamento do processo de contratualização fica claramente expresso que o Governo quer passar para as autarquias o odioso da decisão de dispensar/despedir professores e educadores por via de um estímulo designado por coeficiente de eficiência de 13.594,71 € por cada professor que seja reduzido/despedido em cada Concelho, o que por si só indica o que é pretendido - despedimento e privatização”*.

Considera que, cada um tem o direito de decidir como quer e de assumir as suas responsabilidades.

Depois das várias intervenções por parte dos membros, o senhor Vereador Fernando Gorgulho solicitou a palavra. O senhor Presidente da Assembleia Municipal não autorizou que o senhor Vereador interviesse, de acordo com a Lei.



## MUNICÍPIO DO CRATO

### Assembleia Municipal

*Dr. Pratas*

O grupo da CDU apresentou uma proposta no sentido do senhor Vereador Fernando Gorgulho intervir sobre a matéria em questão.

O Presidente da Assembleia Municipal, **Dr. António Pratas**, colocou a proposta à votação, para a sua admissão, a qual **não foi admitida** para discussão, com a seguinte votação:

a) **9 (nove) votos a favor**, a saber:

- **5 (cinco) votos do Grupo da CDU:** Fernando Carmosino Simões Bastos Silva, Rui Miguel Varela Chorinca, Ana Teresa Batista Correia Lopes Charneco e Manuel dos Santos Malaquias e José David Mendes Pereira;
- **3 (três) voto do Grupo do PSD:** Francisco Maria Enes Oliveira Sampaio Soares, Álvaro Manuel Casaca Costa e Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra, Marco Fernando Duque de Mendonça.
- **1 (um) voto do Independente:** José Filipe da Conceição Carrilho.

b) **10 (dez) votos contra**, a saber:

- **10 (dez) votos do Grupo do PS:** António Belo Salvado Pratas, José António Bento Amaro, Céu Maria Alves Gonçalves Batista, Pedro Miguel Belo Coelho, José Maria Mendes Fura, Cláudia Sofia Carrilho Morgado Raposo, Armando Manuel Carrilho Coelho, Presidente da Junta de Freguesia de Aldeia da Mata, Hélder Francisco Martinho Serra, Presidente da União das Freguesias de Crato e Mártires, Flor da Rosa e Vale do Peso, Joaquim Bernardo Santos Diogo e Presidente da Junta de Freguesia de Gáfete, José Manuel Abreu Garcia.

Tomou a palavra o senhor **Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra, Marco Mendonça**, dizendo que, relativamente a este assunto está de acordo que o centro de decisão sobre algumas matérias se fixe mais próximo das populações, pactuando com as palavras do senhor Presidenta da União de Freguesias de Crato e Mártires, Flor da Rosa e Vale do Peso, nas



## MUNICÍPIO DO CRATO

### Assembleia Municipal

quais frisou que, muitas das vezes os Presidentes de Junta solicitam mais poder, mais verbas e mais meios para, em território próprio poderem decidir mais facilmente.

Referiu que acompanha a posição do senhor Vereador Ângelo Fernandes, que fez um esforço e trabalhou no sentido aprofundar o conhecimento sobre esta matéria, reunindo com o Presidente do Agrupamento de Escolas do Crato e com o Conselho Geral, obtendo as respostas que o fizeram tomar a decisão de votar favoravelmente.

Referiu que, relativamente aos alunos que supostamente irão estudar para Portalegre no 9.º Ano, talvez não haverá lugar a apoio, da parte da Câmara Municipal, uma vez que, havendo a possibilidade de estudarem no Concelho, estes alunos optam por ir para fora do Concelho.

Acredita que, se podem tomar boas decisões para o futuro dos jovens do Concelho do Crato, sabendo que sendo um projeto-piloto se correm riscos.

Tomou a palavra o senhor **Presidente da Câmara Municipal, Dr. José Correia da Luz**, dizendo que o que vem à Assembleia Municipal é uma decisão tomada pela Câmara Municipal, sendo uma decisão completa e feita com todos os elementos e, que, nesta Assembleia não pode ser deliberada coisa diferente daquela que saiu da Câmara Municipal, não podendo haver divergências de outra natureza que contradigam aquela que foi a decisão da maioria da Câmara.

Informou que, a Escola do Crato foi consultada e ouvida neste processo, através dos seus órgãos representativos, ouvindo o povo que está representado pelo Conselho Municipal de Educação.

Disse que, a única bandeira que move a Câmara Municipal do Crato é, o combate ao insucesso escolar e, estar próximo das populações, com poder de decisão.

Deu como exemplo o incêndio que houve na Escola do Crato como foi dito na intervenção do senhor Presidente da União de Freguesias de Crato e Mártires, Flor da Rosa e Vale do Peso, o próprio Ministro da Educação reconheceu que se não fosse a Câmara a resolver, dificilmente o Poder Central teria dado uma resposta, para a resolução do problema.



## MUNICÍPIO DO CRATO Assembleia Municipal

Disse que, este contrato permite dar condições a uma escola, com melhores equipamentos, desde as instalações que a albergam até aos equipamentos que os servem no seu interior, dando melhor satisfação aos funcionários que nela trabalham, aos alunos e até a todo o corpo docente.

Lembrou que, os funcionários administrativos da Escola do Crato tiveram todos, em muitos e muitos anos, um aumento do poder real de compra, quando, em 2009, pela primeira vez e porque a Lei o permitiu, lhes foi feito um aumento salarial, o que levou a alguns docentes dizerem que pena não poderem ser abrangidos pela medida.

Referiu que, este Contrato Interadministrativo, não passa de um aperfeiçoamento de algo que já está em prática há tantos anos no Município do Crato, referindo que a propriedade das instalações da Escola do Crato é uma construção da responsabilidade da Câmara Municipal do Crato, nos anos 80.

Disse que não entende qual é o problema de agora haver um Contrato Interadministrativo, em que as partes, Ministério e Município, colocam no contrato que a propriedade e a manutenção é da responsabilidade da Câmara Municipal, se já se faz isto há mais de 30 anos.

Disse que, este contrato não inclui o pessoal docente e, surpreende-o, a ousadia de se dizer que vem aí a catástrofe de que se vão despedir professores, pois o Município não vai ter influência na contratação do quadro de professores.

Espera que, a maioria da Assembleia Municipal esteja de acordo com a assinatura deste contrato, pois é necessário dinamizar a Educação no Município do Crato, que envolve não só professores mas também os alunos, os encarregados de educação e a comunidade.

O Presidente da Assembleia Municipal, **Dr. António Pratas**, colocou a **Autorização para Celebração de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências entre a Câmara Municipal e o Ministério de Educação** à votação, a qual foi aprovada por maioria, a saber:

a) **14** (catorze) **votos a favor**, a saber:



## MUNICÍPIO DO CRATO Assembleia Municipal

- **10 (dez) votos do Grupo do PS:** António Belo Salvado Pratas, José António Bento Amaro, Céu Maria Alves Gonçalves Batista, Pedro Miguel Belo Coelho, José Maria Mendes Fura, Cláudia Sofia Carrilho Morgado Raposo, Armando Manuel Carrilho Coelho, Presidente da Junta de Freguesia de Aldeia da Mata, Hélder Francisco Martinho Serra, Presidente da União das Freguesias de Crato e Mártires, Flor da Rosa e Vale do Peso, Joaquim Bernardo Santos Diogo e Presidente da Junta de Freguesia de Gáfete, José Manuel Abreu Garcia.
- **3 (três) votos do Grupo do PSD:** Francisco Maria Enes Oliveira Sampaio Soares, Álvaro Manuel Casaca Costa e Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra, Marco Fernando Duque de Mendonça.
- **1 (um) voto do Independente:** José Filipe da Conceição Carrilho.

b) **5 (cinco) votos contra**, a saber:

- **5 (cinco) votos do Grupo da CDU:** Fernando Carmosino Simões Bastos Silva, Rui Miguel Varela Chorinca, Ana Teresa Batista Correia Lopes Charneco, Manuel dos Santos Malaquias e José David Mendes Pereira.

### **PERÍODO CONCEDIDO AO PÚBLICO:**

Interveio o Professor Luis Pernão esclarecendo algumas questões que foram citadas nas intervenções dos membros da Assembleia Municipal, sobre o assunto Celebração de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências entre a Câmara Municipal e o Ministério de Educação e solicitando também alguns esclarecimentos sobre o mesmo.

De seguida a Assembleia Municipal deliberou **aprovar** a presente ata sob minuta por **unanimidade**.





## **MUNICÍPIO DO CRATO**

### **Assembleia Municipal**

Por não haver mais assuntos a tratar, deu-se por **encerrada a sessão às vinte e três e quarenta e um minutos**. Arquivaram-se em pasta anexa, depois de assinados e rubricados, todos os documentos em discussão e lavrou-se a presente minuta de ata que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia Municipal, **Dr. Antônio Belo Salvado Pratas**, e por mim, **Cristina Isabel dos Santos Pereira** que a elaborei e subscrevi.

Antônio Belo Salvado Pratas  
*Cristina Isabel dos Santos Pereira*



*Handwritten signature*

*Handwritten signature*  
CDU  
Hm 70

## declaração de voto

### Considerando que:

- o Governo tem vindo a negociar com algumas câmaras municipais, nomeadamente com a Câmara Municipal de CRATOI, um processo de transferência de competências para o poder local, na área da educação, que visa a assinatura de um “Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências”;
- o avançar deste processo está envolto num inadmissível secretismo, em que o Governo procura uma apressada tentativa de implementação de um programa Piloto de contrato/protocolo entre Câmaras e Ministério da Educação e Cultura, que decorre sem que os professores, as suas organizações sindicais e comunidade sejam chamados a participar;
- o processo de transferência para os municípios de mais e novas responsabilidades em matéria de educação, sob o “Programa Aproximar Educação” e descentralização, aponta para a transferência de responsabilidades e competências nas seguintes áreas: gestão curricular; gestão pedagógica; gestão de recursos humanos; gestão financeira; gestão de equipamentos e infoestruturas;
- no “modelo de financiamento” do processo de contratualização, fica claramente expresso que o governo quer passar para as autarquias o odioso da decisão de dispensar/despedir professores e educadores por via de um “estímulo”, designado por “coeficiente de eficiência”, de 13.594,71€/ano por cada professor que seja reduzido/despedido em cada concelho, o que por si só indicia o que é pretendido - despedimentos e privatização.

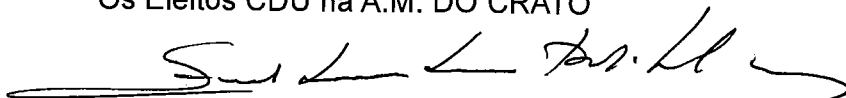
Recusamos responsabilidades neste processo que tem como objectivo a delegação de competências que são constitucionalmente da responsabilidade do Governo;

Processo de transferência de competências desta dimensão, não pode avançar sem a auscultação e posição da Associação Nacional de Municípios Portugueses,

- Rejeitamos qualquer intenção do Governo de transferência de competências para o município relativa à contratação de docentes e outras relacionadas com este processo;
- Recomendamos que o Conselho Municipal de Educação de Crato promova um amplo debate com a participação de toda a Comunidade Escolar;
- Manifestamos solidariedade para com os professores, pessoal docente e alunos, perante mais um ataque à Escola Pública;
- Que se disponibilize todos os documentos de que dispõe o executivo deste processo, a todos aqueles nele são directamente visados e ao público em geral;
- Os Eleitos da CDU na Assembleia municipal do CRATO -votamos contra a proposta de municipalização do ensino publico no concelho do Crato.

CRATO 29 DE JUNHO

Os Eleitos CDU na A.M. DO CRATO

  
Susana L. Lopes  
Ana Teresa Baptista Correia Lopes Chaves  
Ana Hilária Varela Chaves  
Linda Maria